

INTERFERÊNCIA DA TÉCNICA DE BIOENGENHARIA DE SOLOS NA ESTABILIDADE DE UM TALUDE FLUVIAL NO BAIXO SÃO FRANCISCO/SE.

Renisson Neponuceno De Araújo Filho; Francisco Sandro Rodrigues Holanda; Simone Andrade de Santana

RESUMO

O volume de solo erodido nos taludes da margem do rio São Francisco no seu baixo curso alcança valores preocupantes e vem aumentando o passivo ambiental da bacia. Esse trabalho objetiva desenvolver a bioestabilização do talude com técnicas de bioengenharia de solos visando a diminuir o custo e o impacto paisagístico. As espécies vegetais Vetiver, Crotalária e Feijão de Porco foram associados com os elementos inertes (malha metálica e pedras) e a manta de fibra de coco; delineados estatisticamente como parcelas subdivididas. Essas técnicas foram instaladas e monitoradas nas margens do rio São Francisco, através de levantamentos topográficos, cujos volumes de solo erodidos foram tratados na ANAVA. A variação da cota do nível d'água, num intervalo maior que a faixa de proteção da base com os colchões, aliada ao solo arenoso fez com que o processo erosivo atuasse na margem, mesmo com a implantação da faixa de proteção de enrocamento.

PALAVRA-CHAVE: Bioestabilização; Margem de cursos d'água; Rio São Francisco